UEPB

PUGNIS ROBORATUS

COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA

NÍVEL SUPERIOR

Médico Plantonista

EXAME GRAFOTÉCNICO:
(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

És sereia no brejo encantada,
Cujo canto é um perigo de amor.

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.

2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.

3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.

4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.

5. É vedado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.

6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.

7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I para responder às questões de 1 a 10.

Texto I

Memristores: os chips que imitam o cérebro

Dispositivos inspirados na plasticidade sináptica unem memória, processamento e novos materiais para criar uma nova geração de sensores e sistemas de inteligência artificial de baixo consumo energético

Em 1971, o engenheiro eletricista filipino Leon Chua previu a existência de um componente eletrônico passivo, capaz de "lembrar" quanta corrente havia passado por ele mesmo após ser desligado. Ele o chamou de *memristor*, contração de *memory resistor*. Passaram 37 anos até que a Hewlett-Packard (HP) construísse o primeiro protótipo concreto, em 2008. Hoje, pesquisadores no Brasil transformam essa ideia em algo ainda mais ambicioso: chips que, além de processar informação, também "aprendem", imitando mecanismos de memória do cérebro humano em silício e em óxidos metálicos.

A chamada computação neuromórfica é promissora. Enquanto o cérebro humano consome cerca de 20 watts (W) – algo parecido com uma lâmpada comum – processando informações com eficiência que nenhum supercomputador atual replica, inteligências artificiais de última geração demandam energia equivalente à de cidades inteiras e ocupam galpões com servidores refrigerados. Uma das principais diferenças é de arquitetura: enquanto computadores convencionais separam processamento de armazenamento, o cérebro faz as duas coisas no mesmo lugar, no nível das sinapses, onde os neurônios se conectam.

Os *memristores* prometem superar esse gargalo. "A vantagem genérica de dispositivos com memória é a capacidade de fazer operações lógicas e armazenar os resultados no mesmo espaço", explica o físico cubano Victor Lopez-Richard, do Departamento de Física da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). "Isso reduz a necessidade de interconectores, diminui o tamanho do dispositivo e, consequentemente, o consumo de energia."

A cada disparo de um neurônio, a conexão com o neurônio seguinte pode se fortalecer ou enfraquecer – fenômeno conhecido como plasticidade sináptica. Em um dos tipos mais estudados desse processo, conexões entre neurônios que disparam repetidamente em sequência tendem a se fortalecer, contribuindo para a formação de determinadas memórias e para o aprendizado. Os *memristores* replicam esse comportamento ao alterar sua resistência elétrica em resposta aos pulsos recebidos.

Para explicar esse funcionamento, o físico Marcio Peron Franco de Godoy, também da UFSCar, recorre ao cotidiano: "Quando fecho uma porta, dali a segundos posso esquecer se a tranquei ou não. Mas eu não esqueço o nome da minha mãe. Isso é uma memória de longa duração – algo que pode ser emulado com dispositivos *memristores*."

A analogia com a biologia, porém, tem limites que Lopez-Richard faz questão de demarcar. "Nossos dispositivos não reproduzem sinapses, propriamente, porque não transportam íons, mas elétrons que se armazenam em certos lugares. Em termos metafóricos, é um processo semelhante."

O resultado mais recente da pesquisa de Lopez-Richard, que conta com financiamento da FAPESP, vai além dos *memristores* convencionais: um transistor polimorfo que é capaz de assumir diferentes funções – transistor, capacitor ou *memristor* –, dependendo da configuração do circuito.

Em artigo publicado na *Nature Communications* em abril, Lopez-Richard e colaboradores mostram que, na prática, o mesmo componente realiza cálculos e aprende com os padrões dos dados que processa. "A gente ensina o dispositivo a reconhecer um padrão e depois apresenta outros padrões que, em princípio, ele poderia ajudar a reconhecer", descreve. Outra vantagem: o dispositivo opera à temperatura ambiente, sem necessidade de resfriamento extremo. "A ideia é criar dispositivos que funcionem em condições normais, sem necessidade de criogenia e com baixo consumo de energia."

Fonte: JOKURA, Tiago. Memristores: os chips que imitam o cérebro. *Revista Pesquisa FAPESP*, 22 jul. 2026. Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/memristores-os-chips-que-imitam-o-cerebro/. Acesso em: 7 ago. 2026. [Adaptada].

1ª QUESTÃO

Com base no Texto I, assinale a alternativa que indica CORRETAMENTE sua principal finalidade.

a) Defender a substituição imediata de computadores convencionais por *memristores*.
b) Divulgar avanços científicos relacionados aos *memristores* e às suas possíveis aplicações.
c) Avaliar avanços e retrocessos envolvendo a criação de *memristores*.
d) Defender a aplicabilidade de *memristores* na transmissão de correntes elétricas.
e) Criticar o investimento em pesquisas científicas voltadas ao desenvolvimento de memórias.

2ª QUESTÃO

Segundo as informações apresentadas no Texto I, a principal vantagem dos *memristores* em relação à arquitetura dos componentes eletrônicos convencionais consiste em:

a) reproduzir o funcionamento físico e biológico das chamadas sinapses humanas, inclusive o transporte e o armazenamento de íons e de elétrons.
b) eliminar quase que completamente o uso de energia elétrica durante o processamento e o armazenamento das informações.
c) realizar operações lógicas e armazenamento dos resultados no mesmo espaço físico, reduzindo o consumo de energia e a necessidade de interconectores.
d) substituir as memórias de curta e longa duração e reduzir os custos de produção dos novos computadores, a depender da configuração do circuito elétrico.
e) operar em temperaturas extremamente baixas para garantir maior nível de eficiência computacional possível.

3ª QUESTÃO
Com base na comparação entre o cérebro humano e os computadores convencionais, presente no Texto I, analise as afirmações que seguem.

I- Uma diferença fundamental entre cérebro humano e o os componentes computacionais convencionais reside no fato de que o cérebro integra armazenamento e processamento de informações no mesmo local, o que não acontece na arquitetura tradicional dos computadores.
II- Tanto o cérebro humano quanto os computadores convencionais apresentam exatamente a mesma organização estrutural, diferindo apenas na velocidade de processamento.
III- O cérebro humano consome energia equivalente à energia consumida pelos supercomputadores atuais.
IV- Os *memristores* simulam o funcionamento dos neurônios ao modificar sua resistência elétrica de acordo com os pulsos recebidos.
V- A eficiência energética dos supercomputadores atuais supera amplamente a eficiência energética do cérebro humano.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) IV.
b) I.
c) III.
d) I e IV.
e) II e V.

4ª QUESTÃO
Observe o uso da pontuação no fragmento do Texto I "A chamada computação neuromórfica é promissora. Enquanto o cérebro humano consome cerca de 20 *watts* (W) – algo parecido com uma lâmpada comum – processando informações com eficiência que nenhum supercomputador atual replica" (2º parágrafo). Acerca do fragmento, no contexto em análise:

I- os parênteses podem ser substituídos por aspas.
II- os travessões podem ser substituídos por vírgulas.
III- o conteúdo isolado pelos travessões assume valor explicativo.
IV- o conteúdo isolado pelos travessões é classificado sintaticamente como aposto e possui valor distributivo.
V- a supressão do conteúdo isolado pelos travessões provoca prejuízo à organização sintática da oração a que pertence.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) I e IV.
b) I, III e V.
c) II e III.
d) III e IV.
e) II e V.

5ª QUESTÃO
No fragmento extraído do Texto I: "Em 1971, o engenheiro eletricista filipino Leon Chua previu a existência de um componente eletrônico passivo" (1º parágrafo), o termo "filipino" funciona morfologicamente como:

a) um adjetivo e cumpre o papel de indicar a nacionalidade do engenheiro Leon Chua, contribuindo para sua identificação no texto.
b) um advérbio e cumpre o papel de qualificar a área de formação acadêmica do pesquisador, indicando sua especialidade profissional.
c) um substantivo e cumpre o papel de identificar o local onde foi desenvolvido o primeiro protótipo do *memristor*.
d) um adjetivo que visa indicar a instituição científica à qual Leon Chua estava vinculado quando formulou sua hipótese.
e) um substantivo e tem a função de caracterizar o tipo de tecnologia empregada nas pesquisas sobre *memristores*.

6ª QUESTÃO
No trecho "Os *memristores* prometem superar esse gargalo" (3º parágrafo), o emprego do pronome demonstrativo "esse" contribui para a coesão textual porque:

a) estabelece uma relação de retomada por substituição, ao substituir a expressão "computadores convencionais".
b) antecipa uma informação que será apresentada posteriormente sobre o funcionamento dos *memristores*, estabelecendo uma relação de catáfora.
c) retoma a informação de que os supercomputadores ocupam grandes espaços físicos, formando uma cadeia coesiva.
d) substitui o termo "cérebro humano", evitando sua repetição e estabelecendo uma relação de sinonímia entre os elementos.
e) retoma a ideia de separação entre processamento e armazenamento mencionada no parágrafo anterior, estabelecendo uma relação de retomada anafórica.

7ª QUESTÃO
No trecho "Enquanto o cérebro humano consome cerca de 20 *watts* (W) [...], inteligências artificiais de última geração demandam energia equivalente à de cidades inteiras" (2º parágrafo), o emprego do elemento "enquanto":

I- assume valor semântico de concessão, ao contrastar o baixo consumo energético do cérebro humano com a elevada demanda energética das inteligências artificiais.
II- introduz uma oração subordinativa adverbial, a qual está subordinada à oração principal.
III- equivale à conjunção "conquanto", evidenciando o contraste entre o baixo consumo energético do cérebro humano e a elevada demanda energética das inteligências artificiais.

É CORRETO o que se afirma em:

a) I e II, apenas.
b) I, apenas.
c) III, apenas.
d) I, II e III.
e) II, apenas.

8ª QUESTÃO
Assinale a única alternativa em que o termo "que" exerce função de conjunção integrante.

a) "A gente ensina o dispositivo a reconhecer um padrão e depois apresenta outros padrões que, em princípio, ele poderia ajudar a reconhecer" (8º parágrafo).
b) "O resultado mais recente da pesquisa de Lopez-Richard, que conta com financiamento da FAPESP, vai além dos *memristores* convencionais" (7º parágrafo).
c) "A ideia é criar dispositivos que funcionem em condições normais, sem necessidade de criogenia e com baixo consumo de energia" (8º parágrafo).
d) "porque não transportam íons, mas elétrons que se armazenam em certos lugares" (6º parágrafo).
e) "Em artigo publicado na *Nature Communications* em abril, Lopez-Richard e colaboradores mostram que, na prática, o mesmo componente realiza cálculos" (8º parágrafo).

9ª QUESTÃO
Considerando as regras de acentuação gráfica da língua portuguesa, assinale a alternativa CORRETA.

a) Os vocábulos "memória" e "neuromórfica" são acentuados por serem palavras paroxítonas terminadas em ditongo.
b) Os vocábulos "memória" e "sináptica" recebem acento gráfico pela mesma razão, uma vez que ambos apresentam a tonicidade na antepenúltima sílaba.
c) O vocábulo "energético" recebe acento por ser proparoxítono, enquanto "elétrica" é acentuado por apresentar uma vogal tônica nasalizada em posição final.
d) Os vocábulos "sináptica" e "eletrônico" são acentuados pela mesma regra, pois todas as palavras proparoxítonas devem ser acentuadas na vogal tônica.
e) O vocábulo "eletrônico" é acentuado por ser paroxítono, enquanto "memória" é acentuado por ser oxítono terminado em ditongo crescente.

10ª QUESTÃO
Releia o fragmento extraído do Texto I e observe as relações coesivas e sintáticas nele estabelecidas.

"Em 1971, o engenheiro eletricista filipino Leon Chua previu a existência de um componente eletrônico passivo, capaz de "lembrar" quanta corrente havia passado por ele mesmo após ser desligado. Ele o chamou de *memristor*, contração de *memory resistor*" (1º parágrafo).

A partir da leitura do excerto, analise as afirmações a seguir e a relação proposta entre elas.

I- O pronome pessoal "ele", empregado duas vezes no fragmento destacado, assume em ambos os casos a mesma classificação sintática e funciona como recurso coesivo anafórico, contribuindo para a retomada de elementos já mencionados no fragmento.

PORQUE

II- Exercem a função sintática de sujeito e retomam o mesmo referente, isto é, o "componente eletrônico passivo", estabelecendo uma relação de identidade referencial e uma cadeia coesiva entre as duas ocorrências.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

a) as asserções I e II são proposições falsas.
b) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
e) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

Leia o Texto II para responder às questões de 11 a 15.

Texto II

Todo acervo vai se tornar obra rara: o dilema das bibliotecas diante do digital

Tudo que é sólido desmancha no ar. A expressão, conhecida também pelo título da obra de Marshall Berman, nunca pareceu tão adequada quando olhamos e pensamos nos acervos físicos de nossas bibliotecas.

Se você já teve a oportunidade de visitar um acervo de obras raras, provavelmente experimentou a sensação de estar entrando em contato com uma espécie de tesouro perdido. Alguns acervos da USP, como os da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, do Instituto de Estudos Brasileiros e da Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin, nos colocam diante de algo que vai além do conteúdo registrado nos livros. Há a sensação provocada pelo lugar, pelo cheiro, pelo espaço, pela materialidade dos exemplares e pelo próprio cuidado que envolve seu acesso [...].

Esses acervos mostram também como a sociedade foi sendo construída e como o mundo editorial registrou essa sociedade ao longo do tempo por meio do livro. O livro, nesse sentido, não é apenas um suporte para um conteúdo. É também um objeto de cultura material. Sua forma, seu papel, sua impressão, suas marcas e sua própria existência física registram uma determinada época e uma determinada maneira de produzir, guardar, circular e acessar o conhecimento.

O que estamos vivendo neste momento representa uma transformação silenciosa dessa relação. Com o avanço dos acervos digitais, dos livros eletrônicos, das plataformas e dos serviços de *streaming* de conteúdos, todo o acervo físico ainda presente nas bibliotecas caminha, progressivamente, para uma condição de raridade.

Não se trata necessariamente da definição técnica de obra rara utilizada atualmente. Trata-se de pensar a raridade provocada pela própria transformação dos modos de produção, circulação e consumo da informação. O mundo editorial continua e continuará produzindo livros físicos, mas o modo de guarda, preservação e cuidado com esses materiais ganha outra dimensão à medida que sua produção e seu uso passam a dividir espaço com uma quantidade cada vez maior de conteúdos digitais.

Essa transformação já acontece diante de nós. Consumimos informações em ambientes digitais, assistimos a conteúdos audiovisuais, utilizamos plataformas, acessamos livros e documentos sem que seja necessário possuir fisicamente o suporte no qual aquele conteúdo foi produzido. A materialidade do suporte, portanto, começa a se desfazer. [...] É necessário construir um novo projeto de biblioteca, pensado a partir da hibridez de seus acervos e de um movimento que caminha para uma disponibilização cada vez mais expressiva de conteúdos em formato digital. Se o espaço físico muda, também é necessário repensar a própria unidade de informação. [...]

A biblioteca entra, portanto, em um novo momento de transformação, como, de diferentes maneiras, sempre esteve. O acesso à informação, seus conteúdos e seus suportes se modificam conforme a própria sociedade se transforma. Como consequência, colocam-se novamente em discussão os espaços da biblioteca, suas formas de atuação e o próprio perfil do profissional que trabalhará nesses ambientes. O que hoje chamamos simplesmente de acervo físico é aquilo que, em um futuro não tão distante, poderá ser reconhecido como obra rara.

Fonte: ASSIS, Leonardo de. Todo acervo vai se tornar obra rara? O dilema das bibliotecas frente ao digital. *Jornal da USP*, São Paulo, 29 set. 2026. Disponível em: https://jornal.usp.br/artigos/todo-acervo-vai-se-tornar-obra-rara-o-dilema-das-bibliotecas-frente-ao-digital/ . Acesso em: 5 out. 2026. [Adaptado]

11ª QUESTÃO

Ao discutir a transformação dos acervos físicos diante do avanço dos conteúdos digitais, o Texto II aponta que:

a) a noção de obra rara deve ser abandonada, uma vez que a digitalização dos acervos elimina os critérios tradicionais utilizados para determinar a raridade de um livro.

b) a expansão dos acervos digitais tende a eliminar definitivamente os livros físicos, que deixarão de ser produzidos e utilizados pelas bibliotecas.

c) os acervos físicos perderão sua importância cultural porque os conteúdos digitais oferecem acesso mais amplo e eficiente às informações anteriormente preservadas nos livros.

d) a transformação digital altera o modo de produção, circulação, acesso e preservação da informação, o que exige que as bibliotecas repensem seus espaços, seus acervos e suas formas de atuação.

e) a principal consequência da expansão dos conteúdos digitais é a redução da importância dos profissionais que atuam nas bibliotecas.

12ª QUESTÃO
Observe o fragmento do Texto II a seguir, e assinale a alternativa CORRETA.

"Não se trata necessariamente da definição técnica de obra rara utilizada atualmente. Trata-se de pensar a raridade provocada pela própria transformação dos modos de produção, circulação e consumo da informação."

I- A posição do pronome proclítico em "Não se trata" é facultativa, sendo igualmente adequada, segundo a norma-padrão, a construção "Não trata-se".
II- O primeiro "se", em "Não se trata", funciona como partícula apassivadora.
III- A próclise em "Não se trata" é obrigatória, pois a palavra "não" é um elemento de sentido negativo que atrai o pronome para antes do verbo.
IV- O segundo "se", em "Trata-se", pode ser deslocado para posição proclítica sem prejuízo aos preceitos da gramática normativa.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) III.
b) I e III.
c) IV.
d) II e III.
e) III e IV.

13ª QUESTÃO
Observe os fragmentos extraídos do Texto II a seguir, e assinale a alternativa CORRETA acerca do emprego do acento indicativo de crase.

A – "[...] o modo de guarda, preservação e cuidado com esses materiais ganha outra dimensão à medida que sua produção e seu uso passam a dividir espaço com uma quantidade cada vez maior de conteúdos digitais" (5º parágrafo).

B – "O acesso à informação, seus conteúdos e seus suportes se modificam conforme a própria sociedade se transforma" (7º parágrafo).

a) Em A, a crase empregada em "à medida que" resulta da fusão da conjunção "a" com o artigo "a".
b) Em B, caso o termo "acesso" fosse substituído pelo termo "contato", as condições para o emprego do acento indicativo de crase estariam desfeitas.
c) Em A, caso a locução conjuntiva "à medida que", fosse substituída pela locução "à proporção que", o acento indicativo de crase estaria inadequado.
d) Em A, o acento indicativo da crase é facultativo em "à medida que", pois a preposição "a" pode ser substituída pela forma contraída "na".
e) Em B, o acento grave é empregado porque "acesso" é um verbo transitivo indireto que exige a preposição "a".

14ª QUESTÃO
A respeito da pontuação empregada no fragmento abaixo destacado, extraído do Texto II, assinale a alternativa CORRETA.

"Alguns acervos da USP, (1) como os da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, (2) do Instituto de Estudos Brasileiros e da Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin, (3) nos colocam diante de algo que vai além do conteúdo registrado nos livros. Há a sensação provocada pelo lugar, (4) pelo cheiro, (5) pelo espaço, (6) pela materialidade dos exemplares e pelo próprio cuidado que envolve seu acesso [...]." (2º parágrafo).

a) As vírgulas (5) e (6) foram empregadas para separar expressões explicativas.
b) As vírgulas (4), (5) e (6) foram empregadas pela mesma razão.
c) As vírgulas (1) e (2) foram empregadas para isolar adjunto adverbial deslocado.
d) A vírgula (3) foi empregada para indicar a elipse de um termo.
e) As vírgulas (2) e (5) foram empregadas para separar orações adjetivas.

15ª QUESTÃO
Acerca das relações sintáticas estabelecidas no fragmento "É necessário construir um novo projeto de biblioteca" (6º parágrafo), analise as assertivas que seguem.

I- A expressão "É necessário" exerce a função sintática de sujeito da oração principal.
II- O segmento "construir um novo projeto de biblioteca" é classificada como oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo, pois exerce a função de sujeito da oração principal.
III- O excerto "um novo projeto de biblioteca" desempenha a função sintática de objeto indireto do verbo "construir".
IV- Caso a construção "É necessário construir um novo projeto de biblioteca" fosse reescrita em sua forma desenvolvida, sem alteração de sentido, resultaria na seguinte redação: "É necessário que se construa um novo projeto de biblioteca".

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) III.
b) I e II.
c) II e IV.
d) II.
e) IV.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO
Sistemas digitais de controle de acesso podem utilizar diferentes mecanismos de autenticação para verificar a identidade de um usuário. Considere, hipoteticamente, que o acesso a determinado ambiente seja regido pelas seguintes proposições simples:

p: O usuário possui credencial válida;
q: O usuário realizou autenticação biométrica;
r: O usuário possui autorização especial;
s: O acesso do usuário é liberado.

A regra de funcionamento do sistema é expressa pela seguinte proposição:

O acesso do usuário é liberado se, e somente se, ele possuir credencial válida e realizar autenticação biométrica, ou possuir autorização especial e não possuir credencial válida.

Considerando os operadores lógicos $\neg$ (negação), $\wedge$ (conjunção), $\vee$ (disjunção), $\rightarrow$ (condicional) e $\leftrightarrow$ (bicondicional), é CORRETO afirmar que a representação simbólica da regra estabelecida é:

a) $(s \leftrightarrow [(p \vee q) \wedge (r \vee \neg p)])$
b) $(s \leftrightarrow [(p \wedge q) \vee (r \wedge \neg p)])$
c) $(s \rightarrow [(p \wedge q) \vee (r \wedge \neg p)])$
d) $(s \leftrightarrow [(p \wedge q) \wedge (r \vee \neg p)])$
e) $(s \leftrightarrow [(p \wedge q) \vee (r \wedge p)])$

17ª QUESTÃO
Na análise de uma expressão da lógica proposicional, considere p, q e r proposições simples e a sentença composta:

$$\neg\{[(p \rightarrow q) \wedge (q \rightarrow r)] \vee \neg(p \vee r)\}.$$

Após aplicar corretamente as propriedades dos conectivos lógicos e simplificar a sentença sem alterar seu valor lógico, é CORRETO afirmar que, após aplicações e simplificações, obtém-se:

a) $(p \wedge \neg q) \wedge (p \wedge \neg r)$
b) $p \wedge (\neg q \wedge \neg r)$
c) $\neg p \vee (q \wedge r)$
d) $p \vee (\neg q \wedge \neg r)$
e) $p \wedge (\neg q \vee \neg r)$

18ª QUESTÃO
Uma reportagem publicada pelo G1 aborda os cuidados relacionados ao uso de garrafas reutilizáveis de água, destacando a importância de sua higienização regular bem como os problemas associados à permanência de água e ao uso prolongado sem lavagem adequada (G1, 2026).

Com base nesse contexto, considere uma análise hipotética realizada com 100 garrafas reutilizáveis, classificadas segundo a presença de três características:

- B: presença de biofilme;
- O: presença de odor;
- R: presença de resíduos visíveis.

Os resultados obtidos foram:

I- 58 garrafas apresentaram biofilme;
II- 46 apresentaram odor;
III- 40 apresentaram resíduos visíveis;
IV- 28 apresentaram simultaneamente biofilme e odor;
V- 24 apresentaram simultaneamente biofilme e resíduos visíveis;
VI- 18 apresentaram simultaneamente odor e resíduos visíveis;
VII- 12 apresentaram simultaneamente as três características.

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que:

a) 24 garrafas apresentaram odor e resíduos visíveis, mas não biofilme.
b) 44 garrafas apresentaram exatamente uma das três características.
c) 36 garrafas apresentaram biofilme, mas não apresentaram odor.
d) 34 garrafas apresentaram exatamente duas das três características.
e) 78 garrafas apresentaram pelo menos uma das três características.

19ª QUESTÃO

O clássico jogo eletrônico conhecido como "Jogo da cobrinha" consiste em conduzir uma cobra por um tabuleiro, deslocando-a uma casa por vez. A cada movimento, a cabeça avança para uma casa adjacente e, simultaneamente, a última posição ocupada pela cauda é liberada, mantendo-se constante o comprimento da cobra. Ao capturar um objeto, entretanto, a cauda não avança naquele movimento, fazendo com que o comprimento da cobra aumente em uma unidade.

Considere o tabuleiro 6 X 6 representado na figura, no qual foram posicionados dois objetos: um símbolo de coração na casa 34 e um símbolo de paus na casa 52.

11	12	13	14	15	16
21	22	23	24	25	26
31	32	33	♥	35	36
41	42	43	44	45	46
51	♣	53	54	55	56
61	62	63	64	65	66

Inicialmente, a cobra possui comprimento 6 e ocupa, nessa ordem, as casas 11, 12, 13, 14, 15, 16, sendo a casa 11 ocupada pela extremidade da cauda e a casa 16 pela cabeça.

Para os comandos de movimentação, considere: B= uma casa para baixo; C=uma casa para cima, D=uma casa para a direita e E = uma casa para a esquerda.
Um movimento é considerado inválido quando faz a cabeça sair do tabuleiro ou ocupar uma casa que, naquele momento, pertence ao próprio corpo da cobra. Nesse caso, a sequência é imediatamente interrompida. Cada objeto é capturado quando a cabeça da cobra ocupa sua respectiva casa.

Quatro jogadores propuseram as seguintes sequências de comandos:

JOGADOR	SEQUÊNCIA DE MOVIMENTOS
ANNA	BBEEBBEE
BRUNO	BBEEEEBBE
CARLOS	BBEBBEEE
DIEGO	BECDBBEE

Após executar separadamente cada sequência, sempre partindo da configuração inicial da cobra, é CORRETO afirmar que:

a) Anna, Bruno e Carlos capturam os dois objetos, enquanto Diego captura apenas o coração.
b) apenas Anna consegue capturar os dois objetos, pois Bruno provoca autointerseção antes de alcançar o paus.
c) Anna e Bruno capturam os dois objetos; Carlos captura apenas o paus; e a sequência de Diego é interrompida por autointerseção.
d) Anna e Carlos capturam os dois objetos, enquanto Bruno captura apenas o coração e Diego provoca autointerseção
e) Bruno e Carlos capturam os dois objetos; Anna captura apenas o coração; e Diego não captura nenhum objeto.

20ª QUESTÃO

Em sistemas computacionais, códigos alfanuméricos podem ser gerados a partir de regras que determinam separadamente seus caracteres e valores numéricos. Considere uma sequência hipotética de códigos em que as letras são determinadas por suas posições no alfabeto, adotando-se

$$A=1, B=2, C=3, \quad ..., Z=26$$

Observe a sequência:

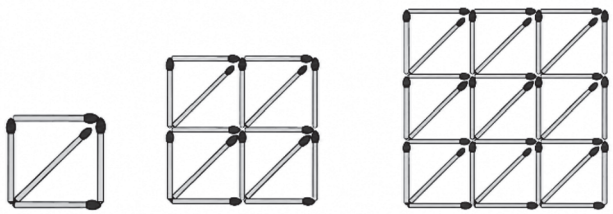
B02	E06	J12	Q20	?

Sabendo que as partes alfabética e numérica obedecem, cada uma, a uma regularidade própria, é CORRETO afirmar que o próximo código da sequência é:

a) X30.
b) Y30.
c) Z28.
d) Z30.
e) Z32.

21ª QUESTÃO
Desafios com palitos de fósforo são utilizados em problemas de raciocínio lógico que envolvem percepção visual, construção de figuras geométricas e identificação de padrões. Em uma dessas possibilidades, figuras sucessivas podem ser construídas mantendo-se uma regra de formação entre seus elementos.

Observe as três primeiras figuras de uma sequência formada exclusivamente por palitos de fósforo:



Na construção, cada lado de um quadrado menor corresponde a um palito, sendo compartilhado quando pertence simultaneamente a dois quadrados adjacentes. Além disso, cada quadrado menor possui exatamente um palito em uma de suas diagonais.

Mantendo-se o padrão de formação apresentado, é CORRETO afirmar que a diferença entre o número total de palitos necessários para construir a 6ª figura e o número necessário para construir a 4ª figura é:

a) 60
b) 56
c) 64
d) 68
e) 72

22ª QUESTÃO
Sejam A e B subconjuntos de um conjunto universo finito U, tais que

$$|U| = 120, \quad |A| = 68, \quad |B| = 57$$

e

$$|A^c \cap B^c| = 23$$

em que A^c e B^c representam, respectivamente, os complementares de A e B em relação a U.

Considere ainda os conjuntos

$$X = A - B$$

e

$$Y = B - A.$$

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que:

a) $|X| - |Y| = 11$ e $|A \cap B| = 28$
b) $|X| - |Y| = 11$ e $|A \cap B| = 23$
c) $|X| + |Y| = 69$ e $|A \cap B| = 28$
d) $|X| - |Y| = 5$ e $|A \cap B| = 28$
e) $|X| + |Y| = 41$ e $|A \cap B| = 34$

23ª QUESTÃO
Uma reportagem do *The New York Times* apresenta a trajetória de uma mulher centenária da Amazônia, cuja longevidade permite observar a coexistência de diferentes gerações de uma mesma família ao longo de um extenso período de tempo (*The New York Times*, 2024).

Com base nesse contexto, considere uma família hipotética cuja linhagem materna se inicia com Rosa, nascida em 1930, denominada geração G_0. Sua filha pertence à geração G_1, sua neta à geração G_2, e assim sucessivamente.

Em um estudo dessa família, foram estabelecidos os seguintes padrões:

I- As idades com que as representantes de G_0, G_1, G_2, tiveram a filha que deu continuidade à linhagem formam uma progressão aritmética, cujos primeiros termos são

$$20, 23, 26, 29, ...;$$

II- O número total de descendentes de Rosa pertencentes às gerações G_1, G_2, G_3, forma uma progressão geométrica, cujos primeiros termos são

$$2, 6, 18, 54, ...$$

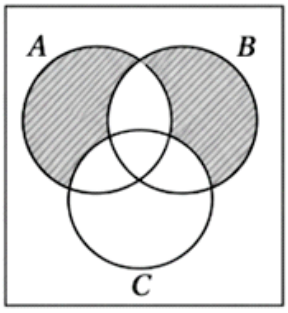
Admitindo-se a manutenção desses padrões, é CORRETO afirmar que o ano de nascimento da representante da geração G_5 e o número total de descendentes de Rosa pertencentes a G_5 são, respectivamente:

a) 2028 e 162.
b) 2060 e 162.
c) 2060 e 54.
d) 2057 e 162.
e) 2060 e 486.

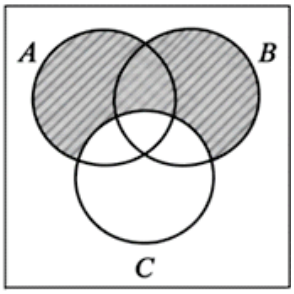
24ª QUESTÃO

Considere três conjuntos A, B, C, contidos em um mesmo conjunto universo U. A região do diagrama de Venn que representa o conjunto $[(A \cap B^c) \cup (B \cap A^c)] \cap C^c$ está CORRETAMENTE indicada em:

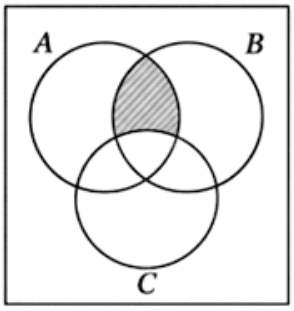
a)



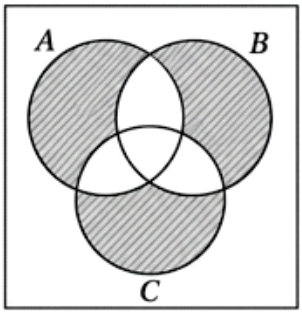
b)



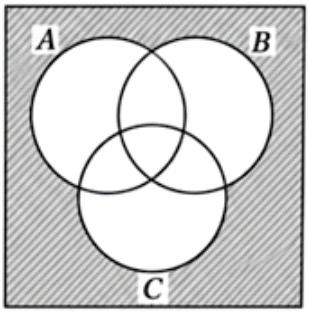
c)



d)



e)



25ª QUESTÃO

Uma reportagem da CNN Brasil de 2026 discute os impactos da incorporação da inteligência artificial no ambiente educacional, destacando que, embora essas ferramentas possam auxiliar na realização de determinadas atividades, seu uso também tem suscitado discussões relacionadas à organização do trabalho e à sobrecarga dos profissionais da educação.

Com base nesse contexto, considere uma pesquisa hipotética realizada com 10 professores, na qual foi registrado o número de horas semanais destinadas a determinadas atividades extraclasse. Os resultados, apresentados em ordem crescente, foram:

$$6, 7, 7, 7, 8, 8, 9, 10, 11, x,$$

sendo $x > 11$.

Sabe-se que a média aritmética das horas registradas é 20% superior à mediana da distribuição. Após determinar x, sejam M_o, M_d e $\overline{x}$, respectivamente, a moda, a mediana e a média aritmética da distribuição.

É CORRETO afirmar que o valor da expressão

$$K = \frac{\overline{x} - M_o}{M_d - M_o}$$

é:

a) 4
b) 1,6
c) 2
d) 3,2
e) 2,6.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Um homem de 74 anos, com diabetes *mellitus* e doença renal crônica, é internado por pneumonia bacteriana grave. Evolui com insuficiência respiratória, necessidade de ventilação mecânica e, posteriormente, choque séptico. Após 12 dias de internação, apresenta falência progressiva de múltiplos órgãos e falece. Durante a internação, a doença renal crônica permaneceu estável e não houve evidências de que tenha participado da cadeia que levou ao óbito.

Considerando as normas para preenchimento da Declaração de Óbito, qual interpretação das causas da morte está CORRETA?

a) A parada cardiorrespiratória deve ser registrada como causa imediata e a pneumonia bacteriana como causa básica, pois a parada representa o evento final comum a todos os óbitos.
b) O choque séptico deve ser considerado a causa básica, pois foi a condição que determinou diretamente a morte, enquanto a pneumonia deve ser registrada como condição contribuinte na Parte II.
c) A falência de múltiplos órgãos deve ser registrada como causa básica, pois representa o evento fisiopatológico final que levou diretamente ao óbito.
d) A doença renal crônica deve ser registrada na Parte I como causa antecedente, pois sua presença aumenta o risco de complicações e mortalidade durante uma infecção grave.
e) A pneumonia bacteriana deve ser considerada a causa básica, o choque séptico uma causa consequencial da cadeia causal e a doença renal crônica, caso tenha contribuído para o óbito, deve ser registrada separadamente na Parte II.

27ª QUESTÃO

Um homem de 58 anos, consciente, orientado e capaz de compreender as informações fornecidas, é atendido em serviço de emergência por quadro que necessita de determinado procedimento invasivo. O médico explica o diagnóstico, a finalidade do procedimento, seus benefícios, riscos e as alternativas disponíveis. Após esclarecer suas dúvidas, o paciente, de forma livre e reiterada, recusa o procedimento, mesmo após ser informado de que sua não realização poderá resultar em agravamento importante do quadro. Não há, naquele momento, situação de iminente risco de morte que impeça a obtenção de sua manifestação de vontade.

Diante dessa situação, a conduta do médico, considerando o Código de Ética Médica, deve ser:

a) respeitar a decisão do paciente, após assegurar que ele tenha recebido informações adequadas sobre as consequências previsíveis da recusa, mantendo os cuidados médicos pertinentes.
b) realizar o procedimento contra a vontade do paciente, pois o dever de preservar a vida prevalece sobre sua decisão, mesmo quando existe possibilidade de agravamento da doença.
c) transferir imediatamente o paciente para outro médico, pois a recusa de um tratamento indicado caracteriza impossibilidade de manutenção da relação médico-paciente.
d) solicitar autorização de um familiar para realizar o procedimento, uma vez que a recusa do paciente deixa de prevalecer diante da possibilidade de agravamento clínico.
e) interromper o atendimento médico, pois a recusa de uma conduta cientificamente indicada caracteriza abandono da assistência.

28ª QUESTÃO

Um homem de 24 anos procura um serviço de emergência com febre alta, cefaleia intensa, vômitos e rigidez de nuca. Diante da suspeita clínica de meningite, são iniciadas as medidas assistenciais indicadas e realizada coleta de material para investigação etiológica. O resultado dos exames ainda não está disponível.

Considerando as Normas Brasileiras de Vigilância Epidemiológica, a conduta mais adequada quanto à notificação é:

a) Realizar a notificação somente após a identificação do agente etiológico, mantendo, até esse momento, a comunicação do caso restrita aos serviços envolvidos diretamente na assistência.
b) Realizar a notificação após a coleta do líquor, mas aguardar seu resultado para definir se a comunicação deverá ser classificada como suspeita de meningite ou como outro agravo de notificação.
c) Comunicar inicialmente o caso ao serviço municipal de vigilância e aguardar sua orientação quanto à necessidade de registro no sistema de informação, pois a suspeita clínica ainda não estabelece a definição do caso.
d) Registrar o atendimento no prontuário e encaminhar a informação à vigilância epidemiológica na rotina de fechamento da semana epidemiológica, uma vez que a confirmação etiológica ainda não está disponível.
e) Realizar a notificação como caso suspeito em até 24 horas, sem aguardar a definição etiológica, mantendo a investigação e atualizando as informações do caso conforme os resultados obtidos.

29ª QUESTÃO

Um município identificou que determinado grupo populacional apresenta maior frequência de complicações por uma doença crônica e menor acesso aos serviços de saúde quando comparado à população geral. Após análise epidemiológica, a gestão municipal decide ampliar a oferta de ações de busca ativa, acompanhamento e apoio à adesão ao tratamento especificamente para esse grupo, mantendo o acesso universal aos demais usuários.

Considerando os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a decisão descrita está fundamentada principalmente no princípio da:

a) Universalidade, pois a oferta de ações específicas para determinado grupo garante que todos os usuários recebam exatamente a mesma modalidade de atenção.
b) Equidade, por reconhecer necessidades distintas e direcionar maior intensidade de ações à população que apresenta maior vulnerabilidade, sem excluir os demais usuários do acesso aos serviços.
c) Integralidade, pois esse princípio determina que os recursos assistenciais sejam distribuídos prioritariamente entre os grupos que apresentam maior frequência de complicações.
d) Descentralização, pois a identificação de necessidades específicas e a organização das ações segundo essas necessidades constituem atribuições próprias do município.
e) Hierarquização, pois a priorização de determinado grupo segundo sua vulnerabilidade estabelece diferentes níveis de acesso aos serviços de saúde.

30ª QUESTÃO

Um médico acompanha regularmente uma paciente de 67 anos com doença crônica, clinicamente estável, em tratamento ambulatorial. Após um desentendimento ocorrido durante uma consulta, o médico decide que não deseja mais continuar responsável pelo acompanhamento da paciente. Não há situação de urgência naquele momento, e existe possibilidade de organização da continuidade do cuidado por outro profissional.

Considerando os princípios éticos que regem a relação médico-paciente, a conduta adequada é:

a) comunicar a decisão exclusivamente à instituição responsável pelo atendimento, cabendo ao serviço providenciar outro profissional e informar posteriormente a paciente.
b) interromper imediatamente o acompanhamento, pois a confiança necessária à relação médico-paciente deixou de existir, independentemente da possibilidade de continuidade assistencial.
c) manter indefinidamente o acompanhamento, pois o médico não pode renunciar ao atendimento de paciente com doença crônica enquanto houver indicação de tratamento.
d) comunicar previamente à paciente a decisão de encerrar o atendimento, assegurar a continuidade dos cuidados e fornecer as informações necessárias ao médico que assumirá o acompanhamento.
e) transferir o acompanhamento para outro médico somente após a conclusão do tratamento em curso, evitando que a mudança de profissional prejudique a estabilidade clínica da paciente.

31ª QUESTÃO

Uma mulher de 56 anos, em tratamento quimioterápico para câncer de mama, procura o pronto-socorro no 9º dia após o último ciclo por febre iniciada há duas horas. Apresenta temperatura axilar de 38,6 °C, frequência cardíaca de 124 bpm, pressão arterial de 92/58 mmHg e frequência respiratória de 24 irpm. Está consciente, porém prostrada. O hemograma mostra leucócitos de 1.100/mm^3, com contagem absoluta de neutrófilos de 300/mm^3. Apresenta tosse produtiva e crepitações em base pulmonar direita. A radiografia de tórax evidencia infiltrado pulmonar no lobo inferior direito.

Considerando a presença de neutropenia febril e sinais de maior risco clínico, qual conduta inicial é mais apropriada?

a) Coletar culturas e aguardar seus resultados antes de iniciar antimicrobianos, pois a identificação do agente deve orientar a escolha do antibiótico.
b) Iniciar antibioticoterapia oral com fluoroquinolona associada à amoxicilina-clavulanato, mantendo a paciente em observação para posterior definição da necessidade de internação.
c) Internar a paciente e iniciar antibioticoterapia intravenosa empírica com um β-lactâmico de atividade antipseudomonas, como cefepime, piperacilina-tazobactam ou meropenem.
d) Iniciar vancomicina intravenosa em monoterapia, pois a presença de pneumonia em paciente neutropênica indica cobertura inicial prioritária para cocos Gram-positivos.
e) Administrar fator estimulador de colônias como medida inicial e iniciar antibioticoterapia apenas se a febre persistir após a recuperação da neutropenia.

32ª QUESTÃO

Um homem de 72 anos é internado por pielonefrite aguda complicada. Na admissão, apresentava febre, dor lombar e vômitos, sendo iniciado tratamento intravenoso com ceftriaxona. Após 72 horas, encontra-se afebril há mais de 24 horas, hemodinamicamente estável, sem dor lombar e tolerando alimentação e medicamentos por via oral. A urocultura identificou *Escherichia coli*, sensível à ceftriaxona, ciprofloxacino e sulfametoxazol-trimetoprima. Não há evidências de obstrução urinária ou abscesso renal. A função renal permanece estável.

Considerando a evolução clínica e os resultados microbiológicos, qual estratégia é mais apropriada para a continuidade do tratamento?

a) Substituir a ceftriaxona intravenosa por um antibiótico oral ativo contra a bactéria isolada, desde que a opção escolhida seja adequada ao foco e à sensibilidade demonstrada.
b) Manter a ceftriaxona intravenosa até o término do tratamento, pois a pielonefrite complicada exige obrigatoriamente terapia parenteral durante todo o curso.
c) Suspender a antibioticoterapia, pois a ausência de febre e a melhora clínica após 72 horas indicam resolução suficiente da infecção.
d) Ampliar o espectro para um carbapenêmico, pois a identificação de bactéria Gram-negativa em infecção urinária complicada justifica cobertura contra produtores de betalactamase de espectro estendido.
e) Associar ciprofloxacino à ceftriaxona até o final do tratamento, pois a combinação reduz o risco de seleção de resistência durante a fase de recuperação clínica.

33ª QUESTÃO

Um homem de 68 anos é internado por sepse de foco urinário e evolui, nas últimas 24 horas, com oligúria importante e aumento progressivo da creatinina sérica. Apresenta creatinina de 4,8 mg/dL, ureia de 156 mg/dL e potássio de 7,0 mEq/L. O eletrocardiograma evidencia ondas T apiculadas e alargamento progressivo do complexo QRS. Foi administrado gluconato de cálcio intravenoso, seguido de insulina com glicose e outras medidas para redução do potássio, porém este permanece em 6,8 mEq/L e as alterações eletrocardiográficas persistem. O paciente mantém diurese muito reduzida.

Diante da evolução clínica e da resposta insuficiente às medidas iniciais, qual conduta deve ser priorizada?

a) Indicar terapia renal substitutiva de urgência, diante de hipercalemia grave com repercussão eletrocardiográfica e refratária ao tratamento clínico.
b) Administrar furosemida em altas doses e aguardar recuperação da função renal antes de considerar terapia renal substitutiva.
c) Manter tratamento clínico da hipercalemia e repetir o potássio após algumas horas, pois a elevação da creatinina é esperada na lesão renal aguda.
d) Utilizar bicarbonato de sódio como tratamento definitivo da hipercalemia e reservar terapia renal substitutiva para pacientes com creatinina superior a 6 mg/dL.
e) Iniciar terapia renal substitutiva apenas se ocorrer anúria completa, pois a presença de diurese residual afasta indicação de tratamento dialítico emergencial.

34ª QUESTÃO

Um homem de 42 anos, sem diagnóstico prévio de epilepsia, é levado ao pronto-socorro após apresentar crise convulsiva tônico-clônica generalizada. A atividade convulsiva persiste há aproximadamente 8 minutos, sem recuperação da consciência. Foi obtido acesso venoso, a glicemia capilar é de 108 mg/dL e não há sinais de trauma grave. Após monitorização e medidas iniciais de suporte, permanece em convulsão.

Diante da persistência da atividade convulsiva, qual conduta farmacológica deve ser instituída neste momento?

a) Aguardar a realização de tomografia computadorizada de crânio antes de iniciar anticonvulsivante, para definir a causa da crise.
b) Administrar levetiracetam intravenoso como primeira intervenção farmacológica, reservando o benzodiazepínico para eventual persistência das convulsões.
c) Administrar fenitoína intravenosa como tratamento inicial, pois apresenta ação anticonvulsivante mais prolongada e reduz o risco de recorrência.
d) Administrar um benzodiazepínico em dose terapêutica adequada, como lorazepam intravenoso, podendo repetir uma dose conforme resposta.
e) Administrar apenas glicose intravenosa, pois alterações metabólicas são causas frequentes de crises convulsivas prolongadas.

35ª QUESTÃO

Um homem de 64 anos, hipertenso, apresenta dor torácica de início súbito, intensa, com irradiação para o dorso. No exame, está ansioso, sudorético e apresenta pressão arterial de 198/112 mmHg no braço direito e 164/96 mmHg no braço esquerdo, além de redução do pulso radial esquerdo em comparação ao direito. O eletrocardiograma não apresenta alterações isquêmicas agudas. A angiotomografia de tórax demonstra dissecção da aorta ascendente, com extensão para o arco aórtico.

Diante dos achados apresentados, assinale a alternativa que melhor representa o manejo recomendado.

a) Iniciar nitroprussiato intravenoso como tratamento inicial isolado, acrescentando betabloqueador posteriormente caso a frequência cardíaca permaneça elevada.
b) Iniciar analgesia e controle imediato do estresse da parede aórtica com betabloqueador intravenoso, associando vasodilatador se necessário para atingir a pressão-alvo, e providenciar avaliação cirúrgica emergencial.
c) Iniciar anticoagulação plena e dupla antiagregação, pois a apresentação clínica pode representar síndrome coronariana aguda associada à dissecção.
d) Realizar apenas controle pressórico intravenoso e manter observação clínica, pois a ausência de alterações eletrocardiográficas reduz a probabilidade de complicações graves.
e) Indicar tratamento endovascular como primeira opção, pois o acometimento do arco aórtico torna a cirurgia convencional menos apropriada.

36ª QUESTÃO

Uma mulher de 28 anos procura o pronto-socorro por dor em baixo ventre há três dias, associada à febre de 38,7 °C, náuseas e corrimento vaginal purulento. Ao exame, apresenta dor à mobilização do colo uterino, dor uterina e anexial bilateral. Está taquicárdica, com frequência cardíaca de 116 bpm, mas mantém pressão arterial de 112/70 mmHg. O teste de gravidez é negativo. Não há sinais de abdome agudo cirúrgico.

Considerando a apresentação clínica e as recomendações atuais para manejo das infecções sexualmente transmissíveis, qual estratégia deve ser adotada?

a) Realizar ultrassonografia transvaginal antes do tratamento e iniciar antibióticos somente se houver evidência de abscesso tubo-ovariano.
b) Aguardar os resultados de testes para gonococo e clamídia antes de iniciar antibióticos, pois a identificação do agente é necessária para definir o esquema terapêutico.
c) Iniciar ceftriaxona intramuscular em dose única, pois o tratamento dirigido à gonorreia é suficiente para a maioria dos casos de doença inflamatória pélvica.
d) Iniciar doxiciclina em monoterapia por via oral, pois a presença de dor pélvica e cervicite sugere clamídia como principal agente etiológico.
e) Iniciar antibioticoterapia empírica para doença inflamatória pélvica e, diante do estado geral comprometido com febre, náuseas e vômitos, indicar tratamento hospitalar com esquema intravenoso.

37ª QUESTÃO

Um homem de 59 anos procura o pronto-socorro com febre de 39,2 °C, calafrios e dor intensa em flanco direito iniciadas há 24 horas. Apresenta frequência cardíaca de 122 bpm, pressão arterial de 96/62 mmHg e dor à punho-percussão lombar direita. Exames laboratoriais mostram leucocitose e elevação da creatinina em relação ao valor basal. A tomografia computadorizada evidencia cálculo de 8 mm no ureter proximal direito, com hidronefrose e alterações inflamatórias perirrenais. A urocultura e as hemoculturas são coletadas antes do início do tratamento.

Diante desse conjunto de achados, qual é a prioridade no manejo desse paciente?

a) Realizar tratamento definitivo imediato do cálculo por ureteroscopia, pois a remoção do cálculo elimina a causa da infecção e dispensa drenagem temporária.
b) Iniciar antibioticoterapia intravenosa e aguardar a resposta clínica antes de decidir pela descompressão, pois a infecção pode resolver com tratamento antimicrobiano isolado.
c) Iniciar antibioticoterapia intravenosa apropriada e providenciar descompressão urinária urgente, por cateter ureteral ou nefrostomia, após estabilização inicial.
d) Aguardar o resultado da urocultura para escolher o antibiótico e definir posteriormente a necessidade de intervenção urológica.
e) Prescrever anti-inflamatório e hidratação intravenosa, mantendo tratamento conservador do cálculo enquanto se observa a evolução da febre.

38ª QUESTÃO

Um homem de 59 anos apresenta parada cardiorrespiratória testemunhada no pronto-socorro. O monitor evidencia fibrilação ventricular. A equipe inicia imediatamente RCP de alta qualidade e realiza desfibrilação. Após dois minutos de RCP, o ritmo permanece em fibrilação ventricular e é realizada uma segunda desfibrilação. Durante o ciclo subsequente de RCP, é obtido acesso intravenoso, sem interrupção das compressões. Não há sinais de retorno da circulação espontânea.

Considerando a sequência recomendada pelo ACLS para uma fibrilação ventricular persistente após duas tentativas de desfibrilação, qual intervenção farmacológica está indicada neste momento?

a) Administrar epinefrina em bolus de 5 mg IV/IO, pois doses elevadas aumentam a probabilidade de retorno da circulação espontânea na fibrilação ventricular refratária.
b) Administrar amiodarona 300 mg IV/IO como primeira intervenção farmacológica, mantendo a epinefrina para após a próxima desfibrilação.
c) Administrar bicarbonato de sódio IV de rotina, pois a persistência da fibrilação ventricular indica acidose metabólica durante a parada.
d) Administrar sulfato de magnésio IV de rotina, pois a fibrilação ventricular persistente deve ser tratada como uma arritmia associada à deficiência de magnésio.
e) Administrar epinefrina 1 mg por via IV/IO, mantendo RCP de alta qualidade e programando novas doses a cada 3–5 minutos.

39ª QUESTÃO

Um homem de 38 anos procura o pronto-socorro por dor intensa em flanco esquerdo, com irradiação para a região inguinal, iniciada há seis horas. Após analgesia, apresenta melhora importante da dor. Está afebril, hemodinamicamente estável e sem vômitos persistentes. A creatinina é normal, o exame de urina mostra hematúria microscópica, sem piúria ou bacteriúria. A tomografia sem contraste evidencia cálculo único de 7 mm no ureter distal esquerdo, sem hidronefrose importante. O rim contralateral é normal.

Nesse cenário, qual estratégia terapêutica pode ser adotada inicialmente?

a) Indicar ureteroscopia de urgência, pois cálculos ureterais com diâmetro superior a 5 mm apresentam indicação obrigatória de remoção imediata.
b) Manejo conservador com analgesia e acompanhamento, podendo-se oferecer alfabloqueador como terapia expulsiva medicamentosa, com orientação sobre sinais que indiquem reavaliação imediata.
c) Realizar descompressão urinária por cateter ureteral ou nefrostomia antes da alta, pois qualquer cálculo ureteral com 7 mm apresenta risco elevado de deterioração renal aguda.
d) Prescrever antibioticoterapia empírica durante a tentativa de eliminação espontânea, pois a obstrução ureteral aumenta o risco de infecção mesmo sem evidências clínicas ou laboratoriais.
e) Indicar litotripsia extracorpórea de urgência, pois cálculos do ureter distal entre 5 e 10 mm raramente apresentam eliminação espontânea sem intervenção.

40ª QUESTÃO

Um homem de 69 anos, com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) grave, procura o pronto-socorro por piora progressiva da dispneia, tosse e aumento da expectoração purulenta há três dias. Após tratamento inicial com broncodilatadores inalatórios, corticosteroide sistêmico, oxigênio suplementar e antibioticoterapia, permanece dispneico, com frequência respiratória de 32 irpm e uso de musculatura acessória. Está consciente, orientado e colaborativo. A gasometria arterial mostra pH 7,27, $PaCO_2$ 68 mmHg e PaO_2 58 mmHg. Não apresenta instabilidade hemodinâmica, vômitos ou outras condições que impeçam a manutenção da via aérea ou a utilização de máscara.

Considerando a evolução clínica e os dados gasométricos, qual estratégia ventilatória está indicada neste momento?

a) Realizar intubação orotraqueal imediatamente, pois a presença de hipercapnia e acidemia durante uma exacerbação de DPOC constitui indicação obrigatória de ventilação invasiva.
b) Iniciar ventilação não invasiva, com monitorização clínica e gasométrica, mantendo vigilância para necessidade de escalonamento para ventilação invasiva caso não haja resposta adequada.
c) Aumentar a oferta de oxigênio até obter saturação acima de 98%, pois a hipoxemia é o principal determinante da insuficiência respiratória nesse contexto.
d) Administrar bicarbonato de sódio intravenoso para corrigir a acidemia antes de considerar qualquer modalidade de suporte ventilatório.
e) Utilizar apenas oxigenoterapia de alto fluxo, pois a ventilação não invasiva deve ser evitada em pacientes com $PaCO_2$ superior a 60 mmHg.